

## entretodos 10

festival de curtas  
de direitos humanos





**entretodos 10**

festival de curtas  
de direitos humanos



**Secretaria Municipal  
de Direitos Humanos  
e Cidadania**

## Secretaria municipal de direitos humanos e cidadania

Uma década não é pouca coisa. Muito pelo contrário: daí a responsabilidade e também o enorme prazer que temos em oferecer à cidade de São Paulo, neste mês de Novembro, a 10ª edição do Entretodos – Festival de Curtas-Metragens de Direitos Humanos, idealizado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Mais do que uma simples exibição de filmes, neste décimo aniversário do Festival buscamos celebrar a defesa das liberdades e a promoção do encontro das diferenças. A temática deste ano – “Diferentes Desiguais” – foi nosso ponto de partida, a fim de englobar todas as vertentes envolvendo a cultura e defesa dos Direitos Humanos e ampliar o alcance do significado deste tema, tão debatido e questionado mas ainda incompreendido por muitos.

Esta 10ª edição ainda nos dá mais motivos para celebrar: tivemos 492 inscritos, um recorde, contando com a participação de filmes do Brasil, Alemanha, França, Espanha, Itália, Geórgia, Bélgica, Reino Unido, Argentina e Grécia (além de inscrições vindas do Chile, México, Colômbia, Irã, Turquia,

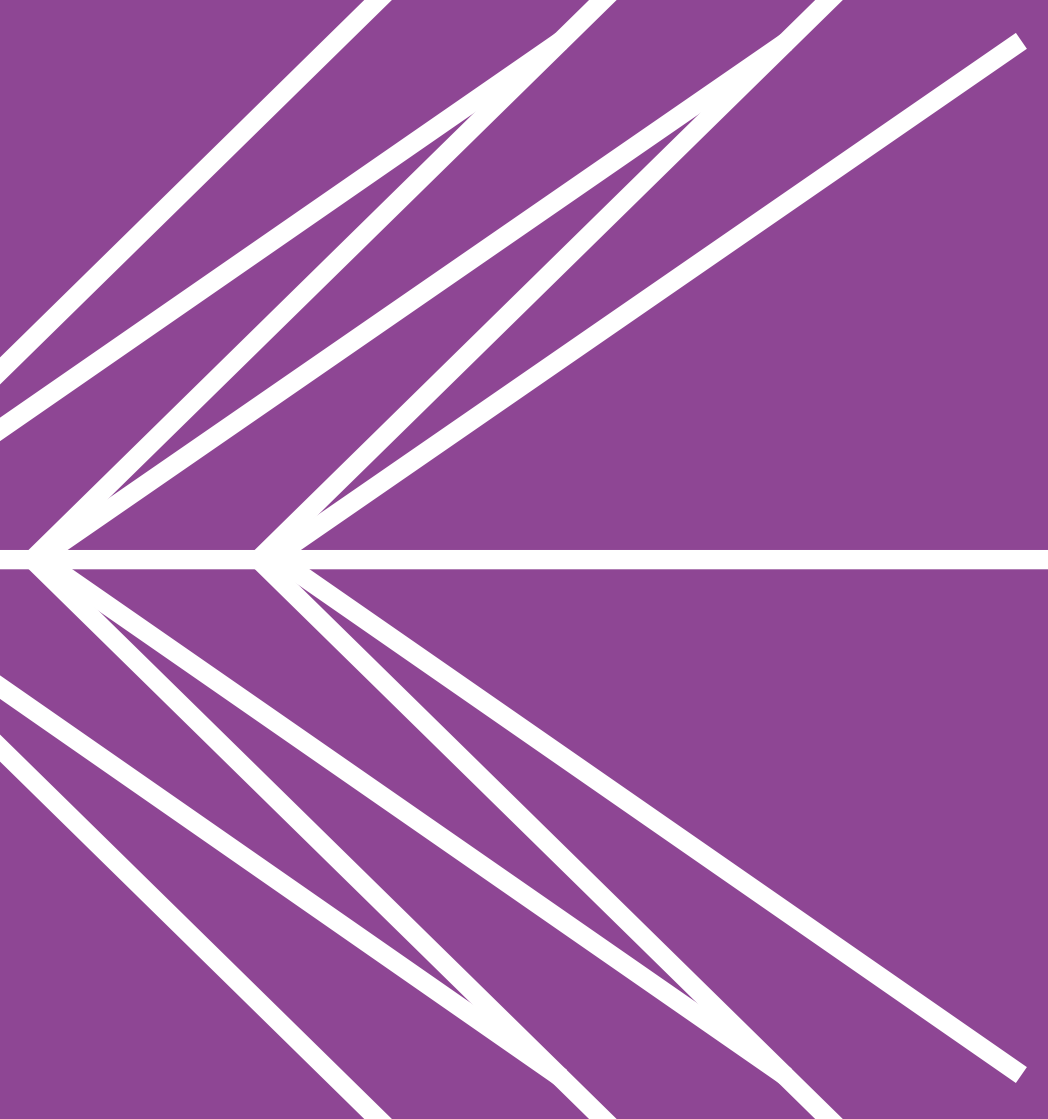
Índia, Canadá, Líbano, Dinamarca, Rússia, Indonésia, Cuba, Bulgária, Estados Unidos, Marrocos, Coréia do Sul, Peru, Quênia, Honduras, China e Timor Leste). Tudo resultado de um grande trabalho realizado em parceria pela Coordenação para Educação em Direitos Humanos da SMDHC com a curadoria da Estate, além do apoio da Spcine e da Secretaria Municipal de Educação.

Que o Entretodos possa ser um presente para todos os paulistanos, e que cada exibição possa ajudar a conscientizar – um pouco mais que seja – cada um dos espectadores para a importância de se respeitar, tolerar, compreender e se colocar no lugar do outro. Este é o passo inicial para que os Direitos Humanos possam ser exercidos em sua plenitude.

Um ótimo Festival a todos!

**Eloisa Arruda**

Secretária Municipal de  
Direitos Humanos e Cidadania



Spine

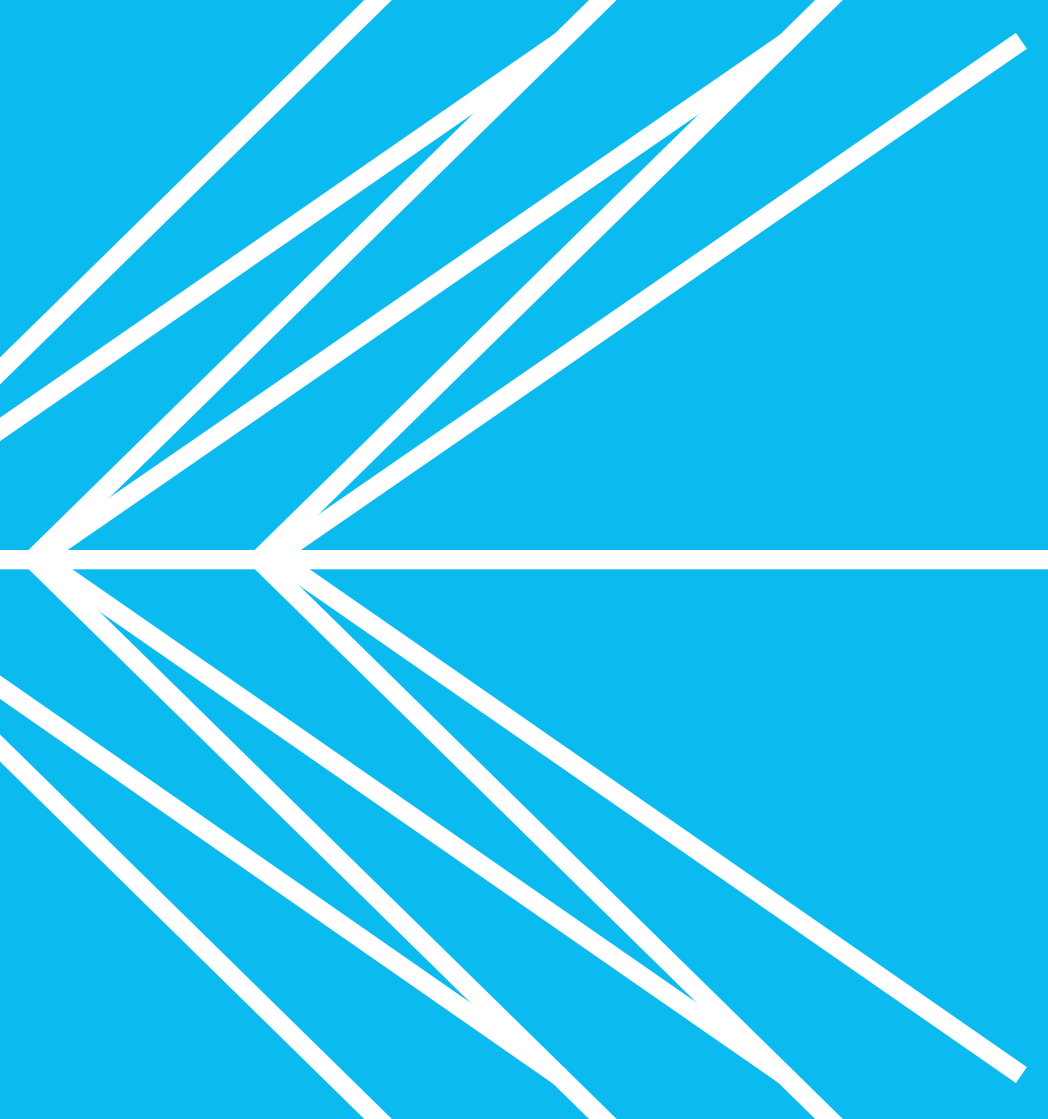
Em 2017, o Entretodos – festival de curtas de direitos humanos chega à décima edição, contando pelo terceiro ano consecutivo com o apoio da Spcine. Desde sua inauguração, em janeiro de 2015, a empresa municipal de audiovisual de São Paulo apoia o evento que busca dar visibilidade a produções capazes de sensibilizar e provocar debates sobre questões sociais, raciais, de cidadania e de identidade.

Novamente neste ano, a programação do Entretodos ocupa 18 salas do Circuito Spcine, rede pública de cinemas da Prefeitura de São Paulo presente em todas as regiões da cidade. O programa já ultrapassou os 700 mil espectadores desde a inauguração em março de 2016.

A novidade desta edição - cujo tema é “DIFERENTES, DESIGUAIS” - é o apoio à realização do curso “Uma introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos”, pensado com o intuito de formar novos cine-educadores em aspectos como linguagem cinematográfica e o processo de realização de filmes.

Com as ações, a Spcine reforça a parceria com o Entretodos, celebrando o perfil singular e de extrema relevância do festival em discutir de forma qualificada temas ligados aos direitos humanos a partir da produção audiovisual.

### Spcine



Curadoria



FOTO: FÁBIO VILLELA

No universo do áudio, do visual, imagens e sons perpassam e inundam as telas; pelo excesso, se enfraquecem.

O Entretodos busca defletir raios e propagações; na seleção dos filmes é inevitável o acolhimento da saturação, da fruição e da escolha.

Reconhecendo alguns sinais emitidos, os filmes e os “não filmes”, recentes e antigos novos e velhos; percursos que se manifestam em poesia, ao vigor da alegria do contentamento e da melancolia. Da face obscura, dos atos obscuros, dos seres obscuros surgem realizadores a se alimentar de luz, de sons e de sonhos.

Nas obras do bloco REDUTO, os personagens resistem, de forma lúdica ou em ativismo silencioso, ao conjunto das forças que os ameaçam; em RUPTURA, avistamos raízes e consequências das mais diversas e graves ofensas pronunciadas contra humanos e seus direitos; em FÁBULA prevalece o espaço para a liberdade dos sonhos, dos desejos e das experiências particulares; em RASTRO os personagens se posicionam diante das forças dominadoras, capitulam pelo silêncio ou decifram e convertem as contrariedades; em OLHAR há o mergulho do sujeito nas próprias referências com destaque para as mediações entre o individual e o coletivo.

Assim chega o Festival: boas novidades, programação estendida, sete jurados, dez edições, ótimos filmes. Tempo de contato.

Vivam o Entretodos!

**Jorge Grinspum**



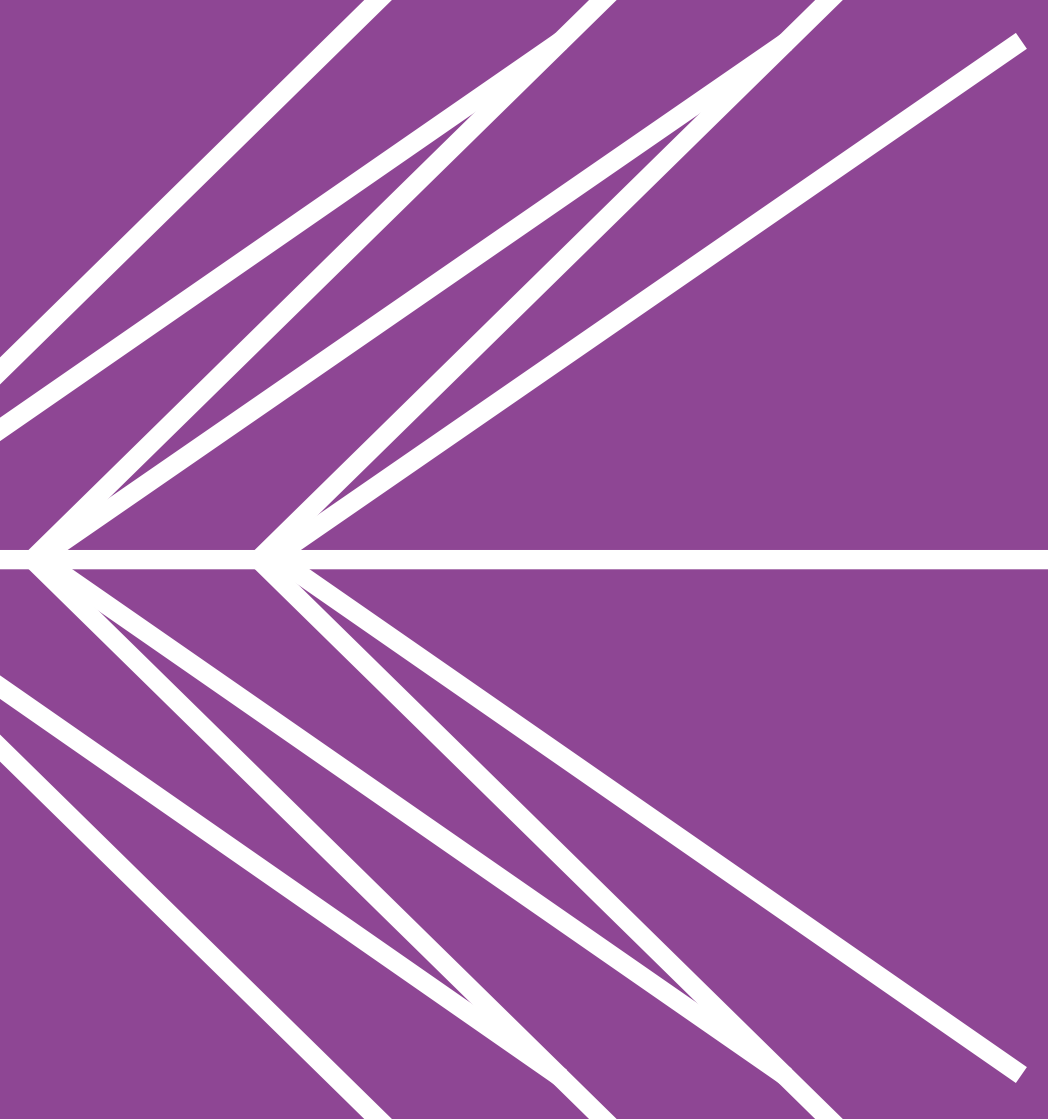


A violência simbólica marca corpos femininos. Uma lógica naturalizada, histórica e estruturante de poder. A cultura do estupro gera silenciamento e culpabiliza “entretodas”. As mulheres gritam por abolição, pois a realidade é sufocante. Cada dia mais a sociedade avança para um lugar-limite, e a produção audiovisual contemporânea reflete a tensão por meio de formatos e roteiros questionadores. Prova disso é a crescente participação das mulheres na produção cinematográfica mundial, revelando novos OLHARES para as questões do nosso tempo. São vozes outrora silenciadas, e narrativas roubadas que só agora são, por elas, protagonizadas.

O Entretodos vem acompanhando, ao longo dos anos, o aumento progressivo de filmes a respeito dos mais diversos temas, entre os quais as provocações do movimento de rua da chamada “Primavera Feminista”, de 2015. Para a edição dos dez anos do Festival, trazemos temas urgentes para as mulheres e, conseqüentemente, para toda a sociedade. Precisamos falar sobre o que está acontecendo com elas!

### **Antonia Regina Moura**

Coletivo Feminista Maria Angélica Ribeiro – MAR  
Paraty - Rio de Janeiro  
Novembro - 2017



Jurados



## Amaury Brito

Mestre em Artes pela USP, onde também cursou a especialização em Exercícios do Olhar uma Fenomenologia, o pesquisador visual possui experiência nos campos da educação e das artes. Seu percurso inclui trabalhos realizados para o Museu do Futebol, Fundação Bradesco, Fundação Bienal de São Paulo, MAM São Paulo, Itaú Cultural, Senac/SP, Pinacoteca, e docência na Universidade Estácio Uniradial, FAMEC, UNICSUL e FMSP.



## Anahí Borges

É formada em Audiovisual pela Universidade de São Paulo, com ênfase em produção e roteiro, e especialista em roteiro no Centro Sperimentale di Cinematografia di Roma. Como roteirista e assistente de direção assina curtas brasileiros e italianos como “Portorosa”, de Pasquale Marino. Realizou trabalhos para a televisão, e atualmente está à frente dos projetos da Aranhas Films na qualidade de idealizadora, diretora e produtora, além de preparar seu longa-metragem “É tempo de amoras”.



## Cao Guimarães

Cineasta e artista plástico, atua no cruzamento entre o cinema e as artes plásticas, com produção intensa desde o final dos anos 1980. O artista possui obras em coleções da Tate Modern (Reino Unido), MoMA e Museu Guggenheim (EUA), Fondation Cartier (França), Colección Jumex (México), Inhotim (Brasil), Museu Thyssen-Bornemisza (Espanha), dentre outras. Sua filmografia totaliza nove longas como O Homem das Multidões, Otto, Alma do Osso, etc, além de 30 curtas-metragens.



## Hasan Zarif

Empreendedor brasileiro de origem palestina e proprietário do Al Jannah - restaurante de culinária árabe e também centro cultural e polo de discussão política. O espaço, localizado no centro de São Paulo, emprega apenas refugiado. Líder do movimento Palestina para Tod@s, se ocupa da causa dos refugiados em geral. Sua família chegou ao Brasil em 1967, fugida da Guerra dos Seis Dias entre Israel e os países árabes, e não mais retornou à terra de origem.



## Jera Guarani

A indígena é professora e liderança interna da Aldeia Tenondé Porã, localizada na região de Parelheiros, zona sul de São Paulo, onde vive desde o nascimento. Iniciou cedo a tarefa de ensinar, aos 13 anos, após difícil experiência como aluna no ensino regular, pois foi para a escola somente aos dez anos de idade sem saber pronunciar uma palavra do português. Aos 19 anos, ela foi contratada pelo Estado como professora de língua materna, e mais tarde se formou em pedagogia com licenciatura em educação indígena pela USP.



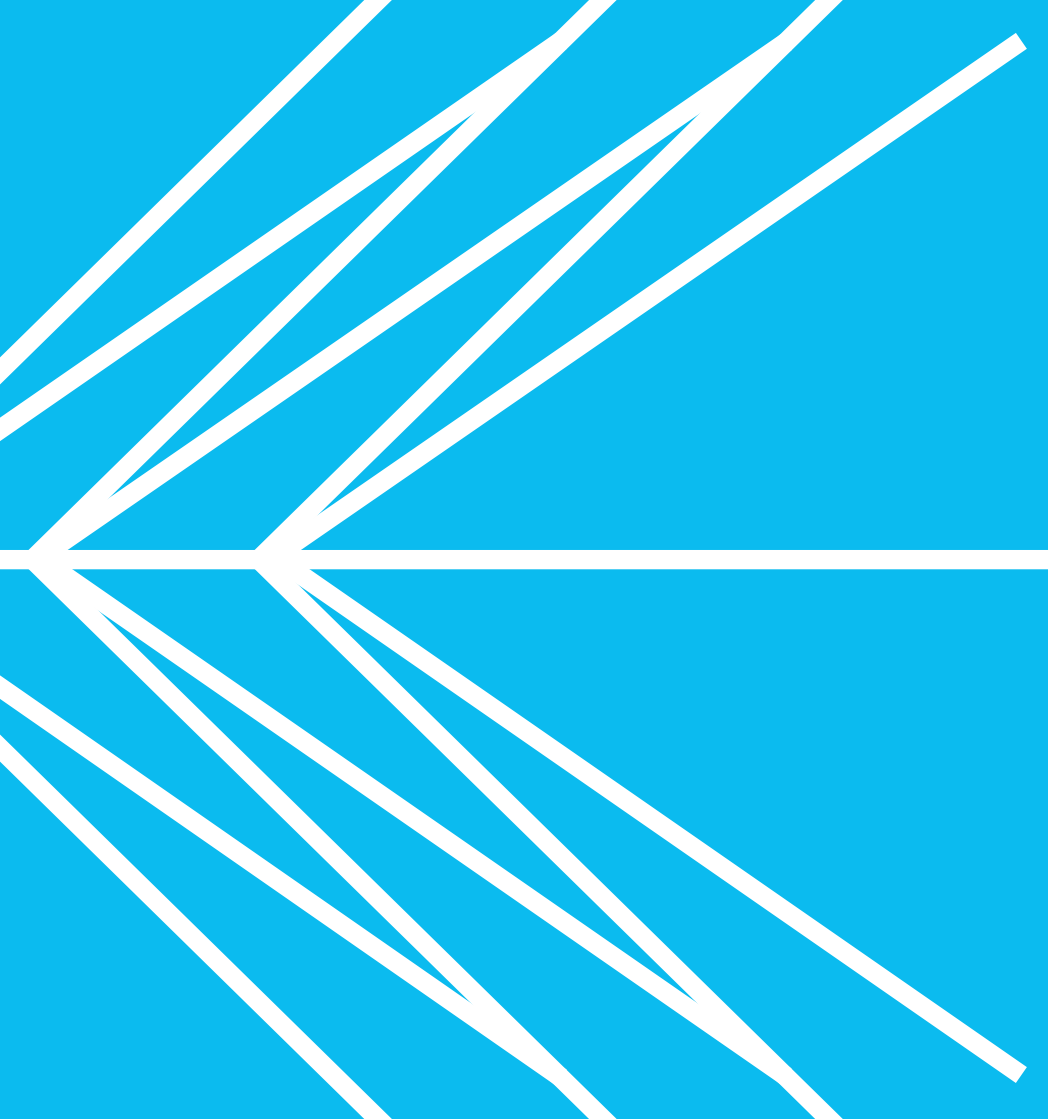
## Paula Beatriz de Souza Cruz

É pedagoga e especialista em Gestão Educacional pela UNICAMP. Em 2017, foi reconhecida como a 1ª Diretora Transexual da Rede Estadual de Ensino de São Paulo pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado da Educação. Conduziu a mobilização na inclusão de nome social de alunos(as) transexuais e travestis em listas de chamada e diários de classe. Como militante independente teve participação na elaboração do 2º Plano Estadual de Enfrentamento à Homofobia do Estado, e é Conselheira de Ética do Fórum Paulista de Travestis e Transexuais.



## Yuri Amaral

Formado em Cinema pela USP, o montador reúne filmes com foco na experimentação de linguagens e obras premiadas como *A Paixão de JL*, de Carlos Nader e *Meu Corpo É Político*, de Alice Riff. Foi produtor de *La Última Frontera*, de Diogo Faggiano; dirigiu *Eletrotorpe* e montou o documentário *Gua-taha*, de Clarissa Knoll, e o longa de ficção *Anna K.*, de José Roberto Aguilar. Teve participação na fundação da Preta Portê Filmes.



Premiação

## Premiação

São 25 filmes selecionados pela curadoria para concorrer nas categorias da Mostra Competitiva votada pelo júri oficial.

**REDUTO:** personagens que resistem, de forma lúdica ou em ativismo silencioso, ao conjunto das forças que os ameaçam.

**RUPTURA:** avistamos raízes e consequências das mais diversas, e graves ofensas pronunciadas contra humanos e seus direitos.

**FÁBULA:** espaço para a liberdade dos sonhos, dos desejos e das experiências particulares.

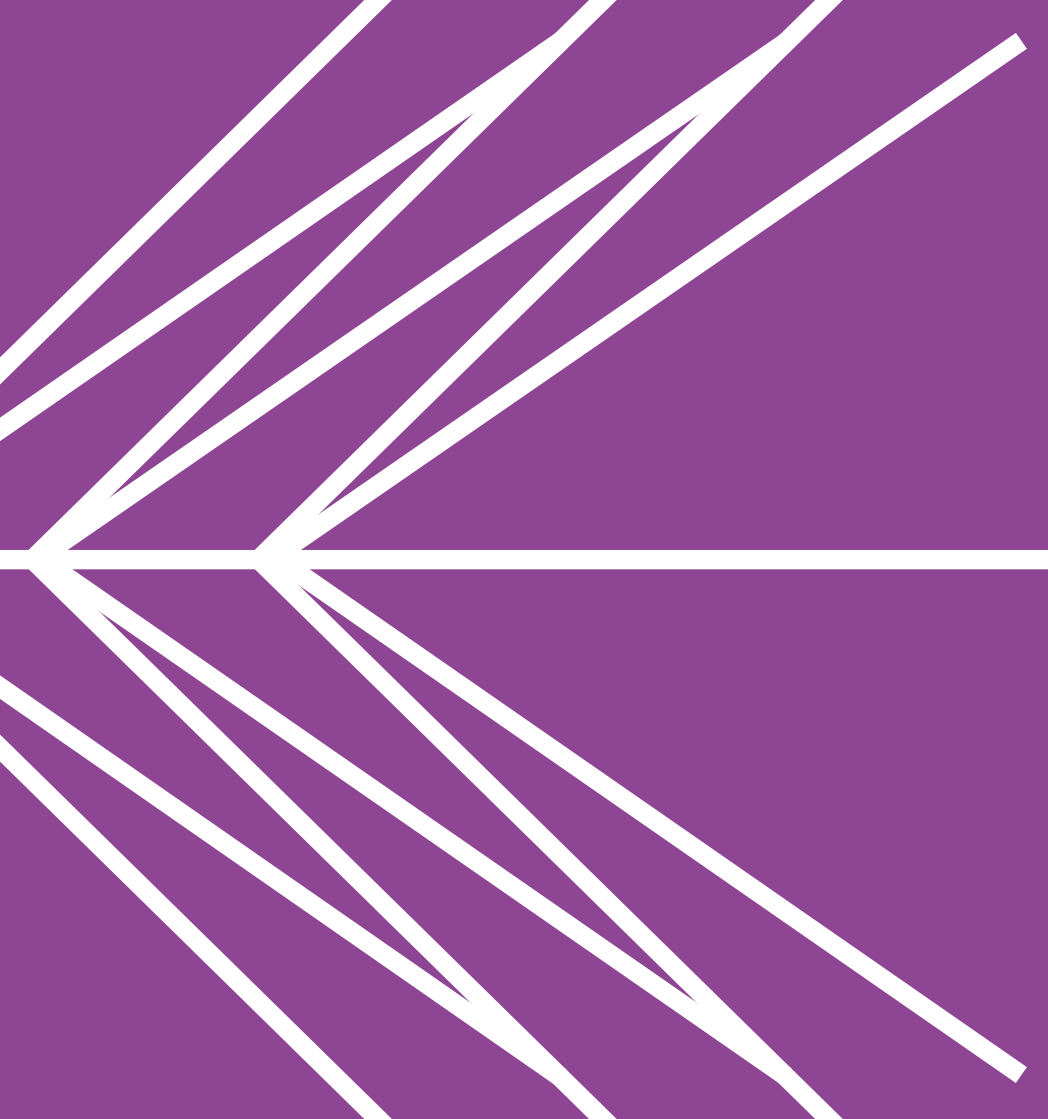
**RASTRO:** personagens se posicionam diante das forças dominantes, capitulam pelo silêncio ou decifram e convertem as contrariedades.

**OLHAR:** um mergulho em referências próprias com destaque para a mediação.

Os mesmos títulos também concorrem para o melhor filme eleito pelo júri popular durante a semana da Mostra.

Outros seis curtas compõem a Mostra Online exibida no site do Festival, e contemplada com troféu e certificado.





Troféu

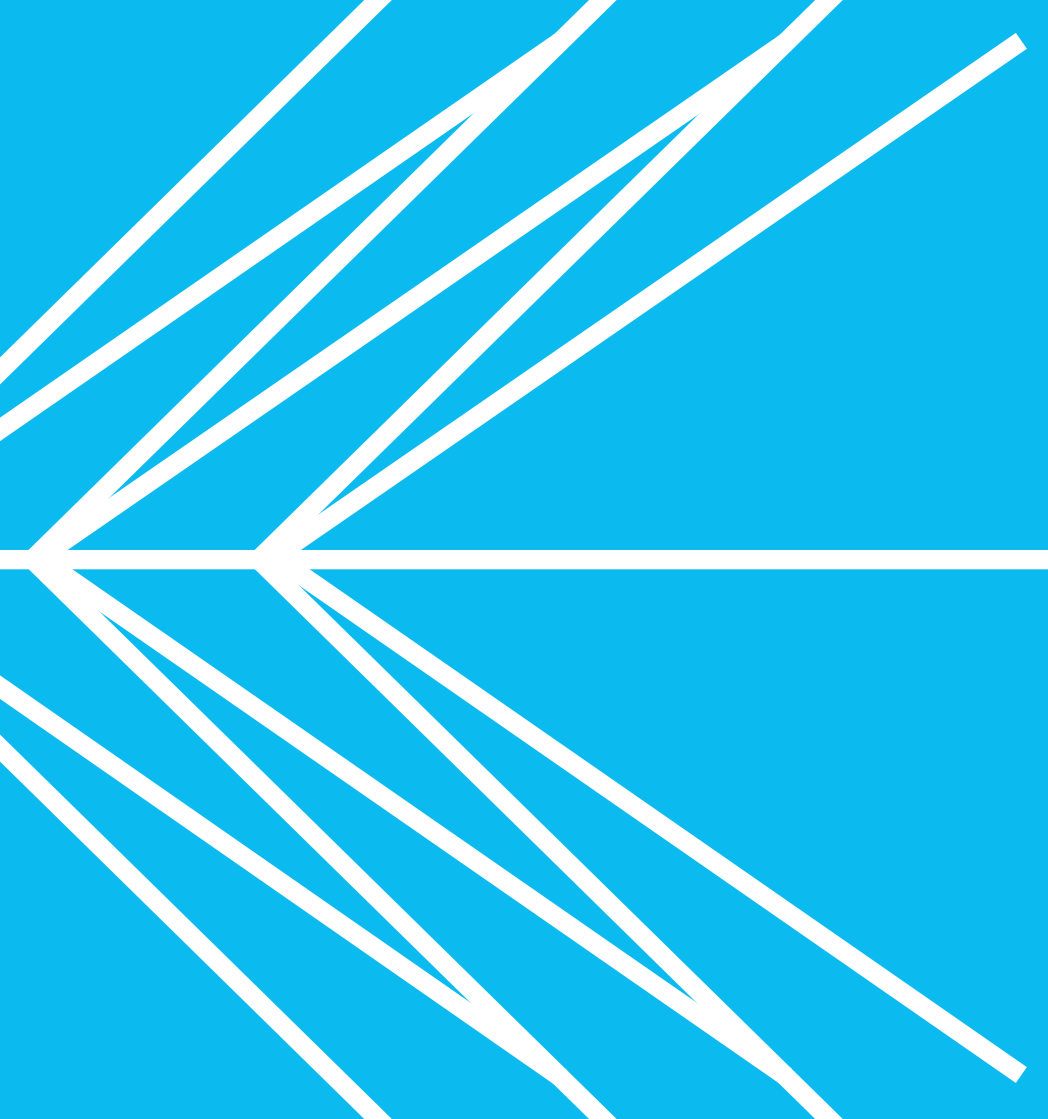
## Troféu



Seguindo a tradição de convidar artistas com trabalhos inusitados para a produção dos troféus, o Entretodos 10 conta com a participação de Toshico Hanga, para quem o próprio percurso artístico se deu de forma surpreendente, a partir de 2001, ao frequentar um curso de artes e desenho para terceira idade no Museu de Arte Contemporânea da USP. Muito embora, desde a infância, Toshico mantivesse contato com o origami e dobraduras, dada sua ascendência japonesa, o trabalho sistemático ganhou força a partir de 2004, quando aconteceu sua primeira exposição pública. Em seguida, passa a frequentar semanalmente o ateliê L'Osservatorio Figurale e expor desenhos durante as Sema-

nas de Arte e Cultura da USP na Faculdade de Medicina, onde ministrou workshops temáticos voltado aos funcionários da instituição. A artista também se dedica à confecção de joias de montagem utilizando papel artesanal japonês nobre - o washi - para compor com peças em prata.

Na criação do troféu, Toshico vai utilizar múltiplas camadas de papel nas cores do logo desta edição, para confeccionar esculturas em placa com o nome do vencedor gravado, do seu filme e do prêmio com o qual foi contemplado. Os papéis Color Plus 180g são uma doação do Grupo Fedrigoni.



Filmes



**“Sog” – dir. Jonatan Schwenk - 10’ - Alemanha, 2017**

**Sinopse:** Após uma inundação, alguns peixes ficaram presos em árvores antigas. Correndo o risco de ficarem secos, eles gritam bruscamente. O barulho desperta os habitantes de uma caverna próxima que não se sentem felizes com o encontro nada intencional.



**“Latossolo” – dir. Michel Silva dos Santos - 18’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** A relação do homem com seu ambiente natural, e a ocupação de uma cidade localizada sobre o latossolo vermelho amarelo.



**“Vidas Cinzas” – dir. Leonardo Martinelli - 15’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Um falso documentário sobre a atual crise social, política e econômica no Brasil, onde o governo corta as cores do Rio de Janeiro, deixando a cidade em preto e branco.



**“Bandeira” – dir. Thiago “Zé” Ferreira - 22’ - Brasil, 2016**

**Sinopse:** Uirá é um indígena brasileiro que irá partir em uma jornada para confrontar o preconceito e os criminosos que exploraram seu povo e sua família.



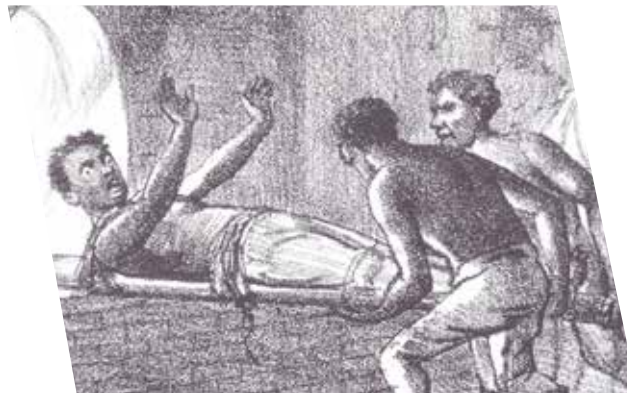
**“Era Uma Vez Agora” – dir. Coletivo Casa da Lapa - 5’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** ‘Era Uma Vez Agora’ é um curta metragem de 5 minutos que faz parte da série ‘Enquadro 5x5’, que retrata territórios de São Paulo através da interação de diversos coletivos e artistas urbanos, cruzando personagens que condensam, em sua trajetória, o perfil e história de cada região da cidade.



**“Casca de Baobá” – dir. Mariana Luiza - 12’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Maria, uma jovem negra nascida em um quilombo no interior do estado, é cotista na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua mãe, Francisca, leva a vida cortando cana nas proximidades do quilombo. As duas trocam mensagens para matar a saudade e refletir sobre o fim de uma era econômica-social.



**“Universo Preto Paralelo” – dir. Rubens Passaro - 12’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** O filme discute a infração dos direitos humanos na história brasileira, onde a tortura foi e é um mecanismo presente de repressão utilizada pelo estado.



**“Torre” – dir. Nádía Mangolini - 18’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Quatro irmãos, filhos de Virgílio Gomes da Silva, o primeiro desaparecido político da ditadura militar brasileira, relatam suas infâncias durante o regime.



**“O olho do cão” – dir. Samuel Lobo - 20’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Uma história de amizade, resistência e revolta. É domingo no Rio de Janeiro, Buck Jones sai para um passeio.





**“Love” – dir. Sophie Chamoux - 6' - França, 2016**

**Sinopse:** A história de um amor doentio. Um que exalta, um que se extingue.



**“Depois que te vi” – dir. Vinícius Saramago - 16’  
- Brasil, 2016**

**Sinopse:** A metódica rotina de um jovem autista muda radicalmente quando ele vê uma menina passar de bicicleta.



**“O Chá do General” – dir. Bob Yang (Yang Kuan Mei) - 22’ - Brasil, 2016**

**Sinopse:** Um general aposentado chinês recebe a inesperada visita de seu neto.



**“Orquestra Invisível Let’s Dance” – dir. Alice Riff  
- 19’ - Brasil, 2016**

**Sinopse:** O documentário conta a história de Seu Osvaldo, o primeiro DJ do Brasil.



**“A retirada para um coração bruto” – dir. Marco  
Antônio Pereira - 15’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Ozório é um senhor que vive sozinho onde o Judas perdeu as botas, na zona rural de Cordisburgo-MG. Ele está esmurecido pela perda de sua companheira da vida inteira. Agora ele passa seus dias ouvindo rock no rádio.



**“Luiza” – dir. Caio Baú - 15’ - Brasil, 2016**

**Sinopse:** “Luiza” trata da delicada relação entre uma jovem deficiente e o universo que a cerca, tendo a sexualidade como fio condutor para abordar questões como preconceito, relações entre pais e filhos, superproteção da família, autonomia, diferenças e amor.



**“Bellanca” – dir. Víctor Nores - 17’ - Espanha, 2016**

**Sinopse:** Feche seus olhos e imagine que você nunca conseguirá abri-los. Agora, imagine que o tempo passa e seu ouvidos não escutam mais. Como sua vida mudaria?



**“Il Silenzio”** - Ali Asgari e Farnoosh Samadi - 15'  
- Itália/França, 2016

**Sinopse:** Fatma e sua mãe são refugiadas curdas na Itália. Na visita ao médico, ela deve traduzir o que a médica conta para sua mãe, mas ela fica em silêncio.



**“Deda/Mother”** – dir. Rati Tsiteladze - 1' - Geórgia,  
2016

**Sinopse:** Com base em uma história verdadeira sobre uma mãe solteira que é forçada a esconder a existência do filho por causa do contexto social e cultural para não se tornar sujeito ao julgamento e à condenação.



**“112 – Pizza”** – dir. Elefterios Zacharopoulos - 7’  
- Bélgica/França, 2016

**Sinopse:** Uma mulher chama o serviço de emergência (911) e, de repente, ela começa a pedir uma pizza. Mas, e se desta vez não fosse uma piada?



**“Tentei”** – dir. Laís Melo - 15’ - Brasil, 2017

**Sinopse:** Depois de outra noite de tristeza, Gloria decide mudar o curso de sua vida.



**“Censurado”** – dir. Pedro Henrique Xavier Buson  
- 9’ - Brasil, 2017

**Sinopse:** 1971, ditadura militar: a censura está no seu auge. Em um dia monótono de trabalho, Roberto e Zé são os censores e têm a difícil tarefa de julgar o filme “Nacional”.



**“Pele de Monstro”** - Barbara Maria do Carmo Silva  
- 20’ - Brasil, 2016

**Sinopse:** Estudantes negros da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) relacionam situações de racismo vividas por eles com filmes de terror dos anos 60.



**“Positive Youtubers - A Machinima” – dir. Leandro Goddinho - 15’ - Brasil/Alemanha, 2017**

**Sinopse:** Documentário feito com material gravado pela tela do computador, sobre quatro brasileiros que criaram canais no Youtube para falar sobre seu status de HIV, de uma forma positiva.



**“Maria” – dir. Elen Linth Marques Dantas - 17’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Nascida aos 16, numa cidade ensanguentada por corpos de peito e pau.

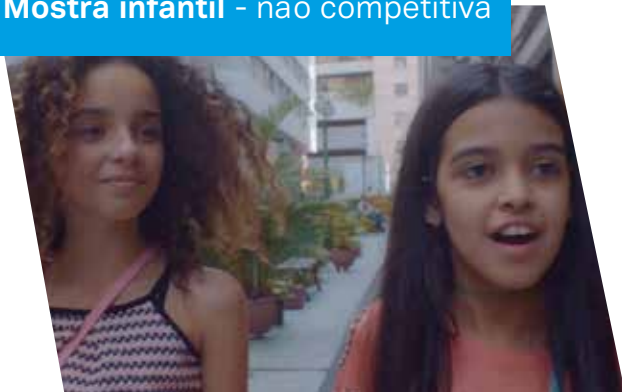




**“Entre os Ombros” – dir. Carolina Castilho - 19’  
- Brasil, 2016**

**Sinopse:** Questões que fazem da identidade de gênero uma construção social exposta através da relação entre uma adolescente intersexual, sua mãe e a cidade.

## Mostra infantil - não competitiva



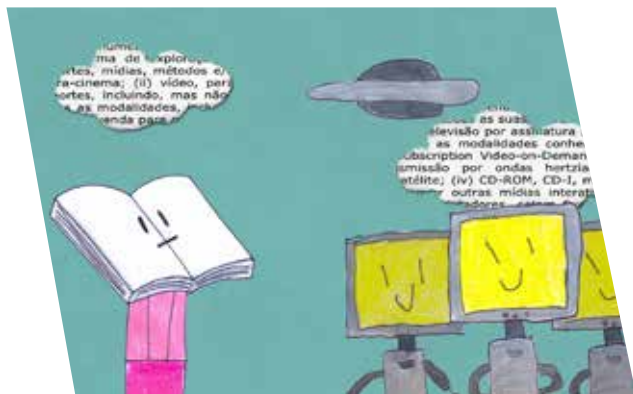
**“Próxima”** – dir. Luiza Campos - 15' - Brasil, 2017

**Sinopse:** Aos doze anos, Carol percebe que o mundo ao seu redor está muito parecido: suas tias e primas, as amigas da escola, as mulheres nas lojas, as cantoras da internet, todas estão com o cabelo liso. Menos ela.



**“As Aventuras do Chauá”** – dir. Alunos da Escola Municipal Santo Antônio do Norte e Rosaria - 4' - Brasil, 2016

**Sinopse:** O filme apresenta um alerta sobre a importância da preservação ambiental e do Papagaio Chauá, espécie nativa da Mata Atlântica, ameaçada de extinção.



**“No Caminho da Escola” – dir. Alunos do Projeto Animação - 9’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** No caminho da escola, uma menina faz uma viagem alucinante por planetas imaginários e perde a primeira aula.



**“Os Segredos do Rio Grande” - Analúcia Godoi - 6’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Com suas águas cristalinas, o Rio Grande nos traz segredos, belezas e também benefícios. É preciso mantê-lo limpo, sem lixo, cuidar das nascentes e preservar as matas ciliares para que toda essa riqueza se mantenha por mais muitos anos. Esses são alguns dos temas abordados no filme, que mostra que a preservação do meio ambiente começa com pequenas atitudes.



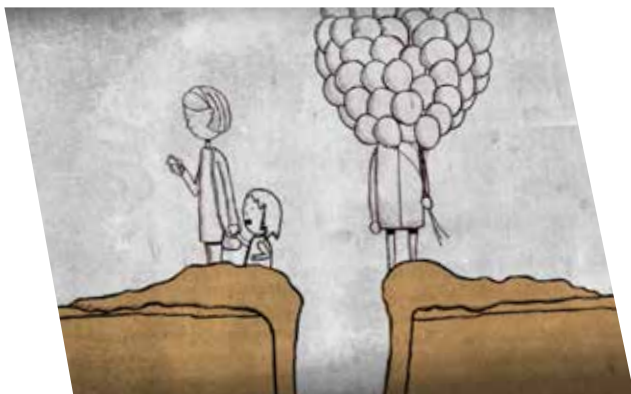
**“The Box” – dir. Merve Cirisoglu Cotur - 7’ - Reino Unido, 2016**

**Sinopse:** O precioso objeto de um filho sírio é uma caixa, que é usado para vários fins, como um brinquedo, uma casa e um barco, respectivamente.



**“O último índio” – dir. Maria Teresa Murer – 12’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Quando a aldeia acaba, o velho pajé Tamai leva o último índio, o jovem Caiua, para viver com povo índio irmão. Durante o caminho vai ensinando Caiua, que vivia com os homens brancos, a ser índio de novo.



**“Retweet”** – dir. Cristina Vilches Estella - 1’ - Espanha, 2017

**Sinopse:** Há uma vida além de uma tela ...



**“Jano”** – dir. Mario Varela - 12’ - Argentina, 2016

**Sinopse:** A criança Jano está sozinha no apartamento. O reflexo de uma cidade convulsionada invade seu mundo



**“El Niño y la Noche” – dir. Claudia Ruiz - 14’ - Argentina, 2017**

**Sinopse:** Luis vai visitar sua avó. À noite, um raio de luar o levanta e leva-o a uma mesa onde há um fantoche que quer ser reparado. A avó, um sapato e uma piscina de água serão cúmplices desta aventura.



**“Ferroada”, dir. Adriana Barbosa - 25' - Brasil, 2016**

**Sinopse:** O filme discute principalmente a liberdade, os direitos civis e políticos. Fala também sobre questões como a violência policial que sofre a população marginalizada e as dificuldades do mundo do trabalho. A relação da cidade é retratada de uma perspectiva crítica da realidade urbana brasileira e a condição humana contemporânea. O artista/trabalhador se depara no filme com uma sociedade opressora e a favor do capital.



**“Filhos da Lua na Terra do Sol” - dir. Danielle Bertolini - 15' - Brasil, 2016**

**Sinopse:** Artigos 3º e 5º, que abordam o direito à vida, e o direito a não sofrer tratamento degradante - essas condições são extremamente delicadas e vivenciadas por pessoas portadoras de albinismo, como é o caso dos personagens deste documentário.



**“Manifesto Porongos” - dir. Thiago Köche - 16’  
- Brasil, 2016**

**Sinopse:** O documentário “Manifesto Porongos” faz parte de um projeto do grupo de hip hop gaúcho Rafuagi que além do curta-metragem, tem também um videoclipe. O projeto visa contar a verdadeira identidade da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul, sempre ensinada como abolicionista. No documentário mostramos o outro lado, o da verdade sempre omitida, o do Massacre de Porongos, onde negros que lutaram por sua liberdade tiveram suas vidas tiradas covardemente num dos maiores atos racistas e genocidas da história do país.



**“N.O.S.U.G.A.R.” - dir. Eirini Polydorou - 13’ - Grécia, 2017**

**Sinopse:** Este filme, intitulado “N.O. S.U.G.A.R. “, trata de uma Nova Ordem de Sem Tetos silenciosa e ativa que prepara uma Revolução emergente em um país em crise (Grécia) e / ou sobre uma Revolução Emergente de Solidariedade Urgente. Um filme atual que fala...





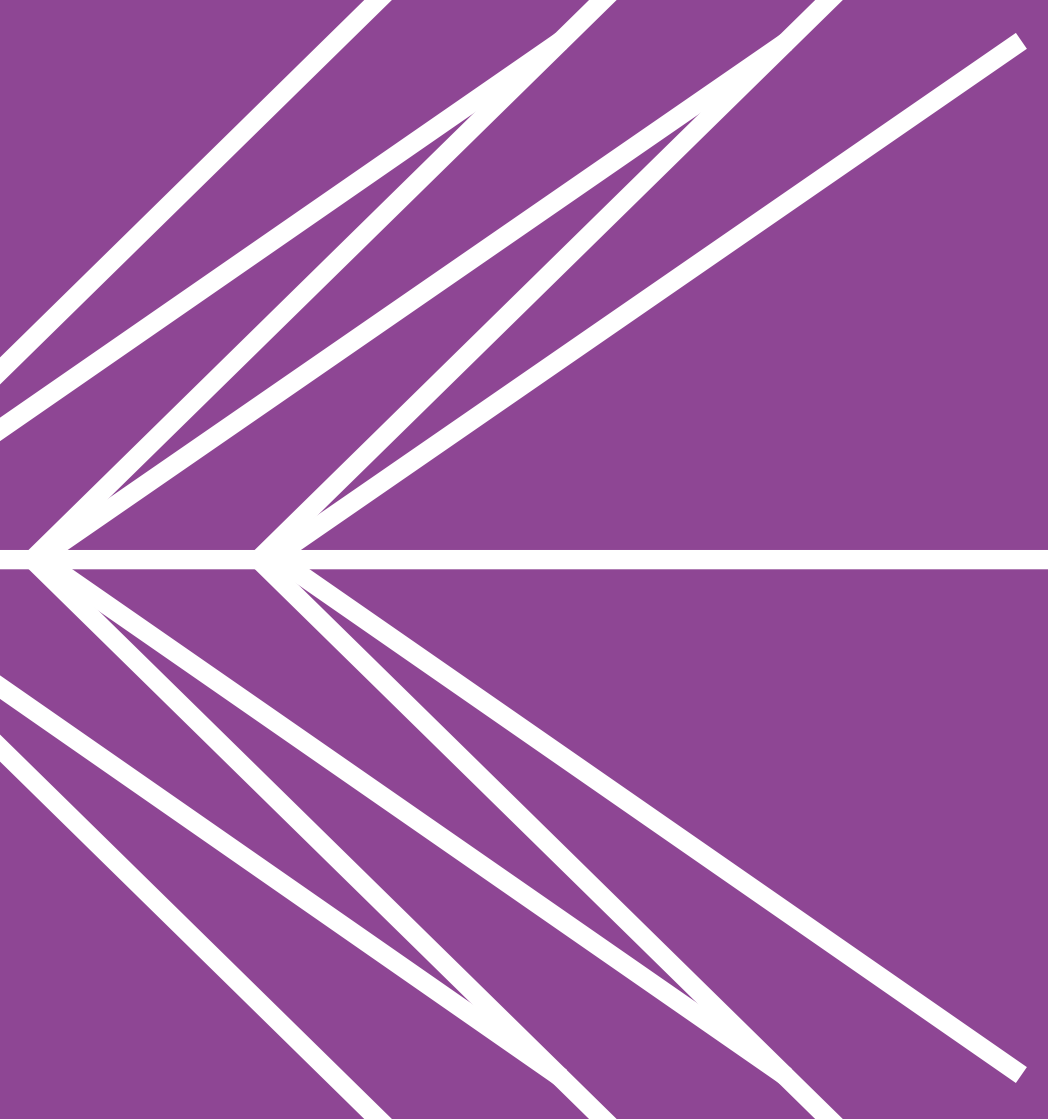
**“O Arco do Medo” - dir. Juan Rodrigues - 9’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** O direito de existir, de forma igualitária, como negrx, lgbtq, periférico, sobre as formas que o racismo atua sobre nós e sobre microagressões diárias ao nosso direito de ir e ser.

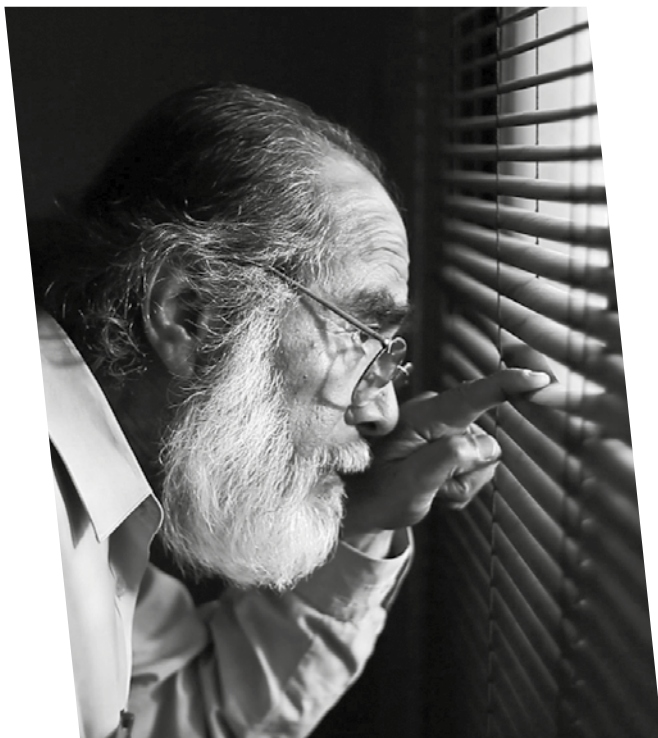


**“Pontos de vista” - dir. Isa Meneghini - 15’ - Brasil, 2017**

**Sinopse:** Charlie possui o pescoço torto, mas pensa que é reto, então sente a necessidade de desentortar o mundo ao seu redor.



Curso



A cada ano, o ENTRETODOS busca intensificar sua atuação na formação do olhar cinematográfico e na difusão da Cultura e da Educação em Direitos Humanos ao promover debates, workshops e oficinas gratuitas à comunidade.

Nesta edição, em parceria com a Spcine e o Instituto Federal – campus São Paulo, o Festival oferece o primeiro curso com duração de 60 horas - **“ENTRETODOS: uma introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos”**.

O curso vai abordar a teoria e a prática dos processos de criação, estruturação e difusão de uma peça audiovisual bem como os diversos desdobramentos que a linguagem cinematográfica propicia, com destaque para o acesso e a interação para com o público. Serão desenvolvidos os recursos narrativos, nos campos da produção e da mediação, com objetivo de oferecer aos participantes os meios capazes para a realização de análises críticas de obras audiovisuais, visando, desta forma, a apropriação de tais recursos como meio de comunicação privilegiado para a formação de valores em Direitos Humanos.

## Palavra do Instituto Federal



A educação é a espinha dorsal de um desenvolvimento que, em longo prazo, se considere humano e sustentável. No contexto de um Brasil que intenta uma expansão econômica, social e tecnológica, os Direitos Humanos são aqueles que garantem um crescimento democrático e justo a todos. Pela possibilidade de convergência e fluidez, o audiovisual é a linguagem da geração atual garantindo amplo acesso por meio de recursos virtuais inerentes a ela. Assim, a tríplice aliança - educação, audiovisual e Direitos Humanos - gera um conteúdo potente e envolvente para a transformação social, e reforça o poder transformador dos realizadores e curta-metragistas brasileiros.

Essa parceria na área formativa certamente difundirá sua atuação em iniciativas que levam adiante as missões nobres e necessárias aqui reunidas: a educação, o cinema e os Direitos Humanos.

**Instituto Federal de São Paulo**

## A concepção do curso

Os processos educacionais contemporâneos gradativamente buscam fomentar a participação do educando em sua composição, promovendo interações com o saber e com as outras pessoas. De modo a acompanhar as transformações sociais, educacionais e tecnológicas, a educação em audiovisual se faz necessária para a apropriação de uma narrativa na qual muitos de nós já estamos inseridos, embora muitas vezes sem compreender todos os elementos de sua estruturação e sem nos apossarmos devidamente da produção desta linguagem.

Acompanhando este movimento, a proposta do curso passa por uma dimensão reflexiva, buscando tornar o fazer cinematográfico e a análise de seu produto um processo consciente da dimensão crítica e sensível, mas também por uma dimensão da ação, produzindo audiovisual e acompanhando o percurso até a finalização de uma peça. Em ambos os momentos o que se destaca como ponto de convergência é uma questão inerente não apenas ao processo audiovisual, mas à própria educação: a coletividade como componente fundamental para a sua composição.

Para abranger todo o espectro da proposta do curso, o corpo docente é composto por profissionais que têm um envolvimento teórico e prático com a temática, possibilitando uma diversidade de vivências aos alunos.

**Lucila Lang**

Coordenadora Pedagógica Entretodos

## Equipe



### Alice Riff - Professora

A documentarista dá destaque aos temas da juventude e dos direitos humanos. Seu primeiro longa “Meu Corpo É Político” estreou no Festival Visions du Réel, foi exibido na Mostra Competitiva de Direitos Humanos do BAFICI e venceu os prêmios Stajano de Melhor Filme no Lovers Film Festival e Melhor Filme Brasileiro no 6º Olhar de Cinema Curitiba. Assina o curta “Orquestra Invisível Let’s Dance” e trabalhos para canais de TV diversos. cursou ciências sociais na USP e cinema na FAAP.



### Amaury Brito - Professor

Mestre em Artes pela USP, onde também cursou a especialização em Exercícios do Olhar uma Fenomenologia, o pesquisador visual possui experiência nos campos da educação e das artes. Seu percurso inclui trabalhos realizados para o Museu do Futebol, Fundação Bradesco, Fundação Bienal de São Paulo, MAM São Paulo, Itaú Cultural, Senac/SP, Pinacoteca, e docência na Universidade Estácio Uniradial, FAMEC, UNICSUL e FMSP.



### **Bruno Santos Rocha - Professor**

Artista audiovisual e músico voltado para edição de imagens, direção de fotografia e produção musical. É diretor da produtora Epinefrina. Formado em Cinema, TV, Mídia Digital e Fotografia pela Universidade Salgado de Oliveira, coordenou os projetos Festival Comportamentos Alternativos, Circuito Zero Grau, Epinéfricos, MUT! Música Totalmente Instrumental, Festival Sem Paredes. Produziu e dirigiu videoclipes e vídeos de show ao vivo. Foi designer de som para televisão e professor de audiovisual no SESC/Juiz de Fora.



### **Yuri Amaral - Professor**

Montador com foco na experimentação de linguagens com obras premiadas como A Paixão de JL, de Carlos Nader e Meu Corpo É Político, de Alice Riff, além de produtor de La Última Frontera, de Diogo Faggiano, e diretor de Eletrotorpe.



### **Jorge Grinspum - Coordenação Geral**

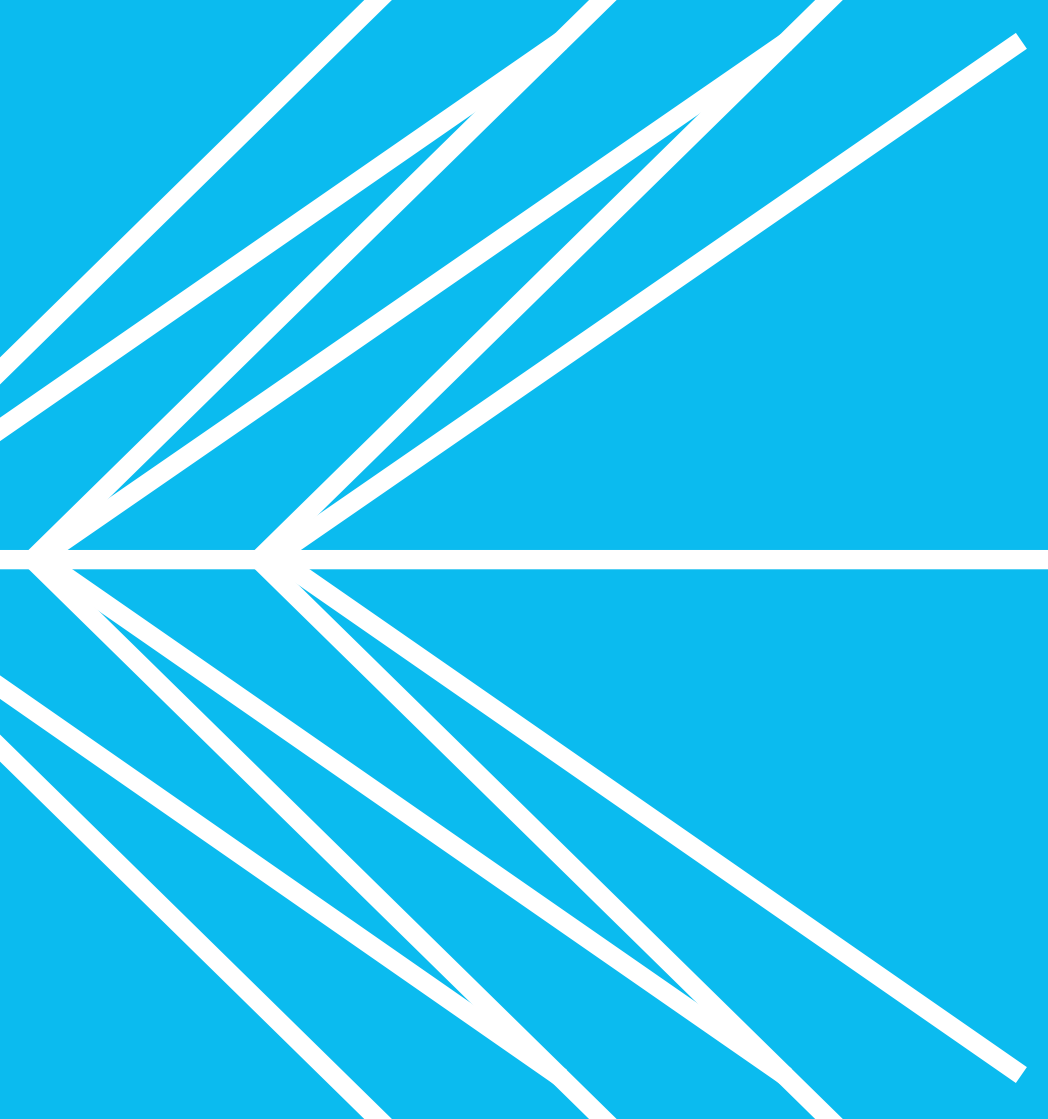
Curador do Festival ENTRETODOS, diretor do documentário O que traduz Boris?, curador e coordenador do Entretodos - Festival de Curtas de Direitos Humanos e realizador do CineComentado. Idealizou projetos audiovisuais para o Centro Cultural São Paulo (CCSP), Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, Museu AfroBrasil, Museu Lasar Segall, Sebrae, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Sesc/SP, Unesco. É comunicador social pela FAAP e mestrando na PUC-SP, e tem passagem pela Unifieo e pelo CAV de São Bernardo como professor.



### **Lucila Lang - Coordenação Pedagógica**

Professora em cursos de graduação e pós-graduação, além de produtora executiva do Festival ENTRETODOS, se formou em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Atualmente é doutoranda em Filosofia francesa contemporânea estudando a relação entre filosofia e literatura em Maurice Blanchot pela mesma universidade.





Pontos de exibição

# Pontos de exibição

**28 PONTOS NA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**13 PONTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**+ MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO NORTE**

## **ALDEIA GUARANI TENONDÊ PORÃ**

Estrada João Lang, 153, Barragem - Parelheiros

## **AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Rua Libero Badaró, 119 – Centro - SP

## **CARROÇA do LUCENA**

Rua dos Pinheiros Esquina com Avenida Brigadeiro Faria Lima

## **CASA 1**

Rua Condessa de São Joaquim, 277 – Bela Vista

## **CENTRO DE ACOLHIDA CASA SÃO LÁZARO**

Rua Brigadeiro Machado, 243/253 - Brás

## **CDP – SÃO WILLIAMS NOGUEIRA BENJAMIN, Pinheiros II**

Avenida das Nações Unidas, 1501 - Vila Leopoldina

## **EMEI GABRIEL PRESTES**

Rua da Consolação, 1012 - Consolação

## **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA**

Escola Estadual Vila Albertina - Rua Antônio Simplício, 170  
– Vila Albertina

## **FUNDAÇÃO TIDE SETÚBAL em parceria com a E.E. PROFESSOR PEDRO MOREIRA MATOS**

Rua Rafael Zimbardi, 38 – Jardim Lapenna, São Miguel Paulista

## **SPCINE PAULO EMILIO**

## **CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP) - SALA PAULO EMÍLIO**

Rua Vergueiro, 1000 – Paraíso

## **SPCINE OLIDO**

## **GALERIA OLIDO**

Avenida São João, 473 – Centro/SP

**SPCINE TIRADENTES**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO CULTURAL CIDADE TIRADENTES**

Avenida Inácio Monteiro, 6900 - Cidade Tiradentes

**SPCINE ROBERTO SANTOS**

Rua Cisplatina, 505 - Ipiranga

**SPCINE ARICANDUVA**

**CEU ARICANDUVA**

Rua Olga Fadel Abarca – Jardim Santa Terezinha

**SPCINE BUTANTÃ**

**CEU BUTANTÃ**

Avenida Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia, 1728 –  
Jardim Esmeralda

**SPCINE CAMINHO DO MAR**

**CEU CAMINHO DO MAR**

Rua Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 5241 -  
Jabaquara

**SPCINE FEITIÇO DA VILA**

**CEU FEITIÇO DA VILA**

Rua Feitiço da Vila, 399 - Chácara Santa Maria/Campo Limpo

**SPCINE JAÇANÃ**

**CEU JAÇANÃ**

Rua Francisca Espósito Tonetti, 105 – Jardim Guapira

**SPCINE JAMBEIRO**

**CEU JAMBEIRO**

Avenida José Pinheiro Borges, 60 - Guaianases

**SPCINE MENINOS**

**CEU MENINOS**

Rua Barbinos, 111 – São João Clímaco

**SPCINE PARQUE VEREDAS**

**CEU PARQUE VEREDAS**

Rua Daniel Muller, 347 - São Miguel Paulista

**SPCINE PERUS**

**CEU PERUS**

Rua Bernardo José de Lorena, s/n - Perus

**SPCINE QUINTA DO SOL**

**CEU QUINTA DO SOL**

Avenida Luiz Imparato, 564 – Parque Cisper

### **SPCINE SÃO RAFAEL**

#### **CEU SÃO RAFAEL**

Rua Cinira Polônio, 100 – Jardim Rio Claro

### **SPCINE TRÊS LAGOS**

#### **CEU TRÊS LAGOS**

Avenida Carlos Barbosa Santos, s/n – Jardim Três Corações

### **SPCINE VILA ATLÂNTICA**

#### **CEU VILA ATLÂNTICA**

Rua José Venâncio Dias, 840 - Jardim Nardini

### **SPCINE VILA DO SOL**

#### **CEU VILA DO SOL**

Avenida dos Funcionários Públicos, 369 - Jardim Capela -  
Campo Limpo

### **UFABC**

Alameda da Universidade, s/nº - Bairro Anchieta - São Bernar-  
do do Campo/SP

Auditório 003, Bloco Beta.

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNO- LOGIA DE SÃO PAULO – IFSP**

#### **CAMPUS ARARAQUARA**

Rua Doutor Aldo Benedito Pierri, 250 - Jardim dos  
Manacas, Araraquara/SP

### **CAMPUS BARRETOS**

Avenida C-1, 250 – Bairro Ide Daher, Barretos - SP

### **CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

Avenida Francisco Samuel Luchesi Filho, 770 - Penha, Bra-  
gança Paulista/SP

### **CAMPUS BOITUVA**

Rua Zélia de Lima Rosa, 100 – Portal dos Pássaros, Boituva/SP

### **CAMPUS CATANDUVA**

Avenida Pastor José Dutra de Moraes, 239 – Distrito In-  
dustrial Antônio Zaccaro, Catanduva/SP

### **CAMPUS GUARULHOS**

Avenida Salgado Filho, 3501 - Centro, Guarulhos/ SP

### **CAMPUS JACAREÍ**

R. Antônio Fogaça de Almeida, S/N - Jardim Elza Maria,  
Jacareí/SP

### **CAMPUS JUNDIAÍ**

Avenida Dr. Cavalcanti, 396 - Complexo Argos - Vila Arens,  
Jundiaí/SP

### **CAMPUS MATÃO**

R. Estéfano D'avassi, 625 - Nova Cidade, Matão/SP

### **CAMPUS PIRITUBA**

Avenida Mutinga, 951 – Jardim Santo Elias, Pirituba/SP

### **CAMPUS SÃO MIGUEL PAULISTA**

Rua Tenente Miguel Délia, 105 - Vila Rosária, São Miguel Paulista/SP

### **CAMPUS VOTUPORANGA**

Avenida Jerônimo Figueira da Costa, 3014 - Pozzobon, Votuporanga/SP

### **CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

Avenida Marginal, 585 - Bairro Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Jaguari - 13871-298  
São João da Boa Vista/SP

### **OFICINA CULTURAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE UBERLÂNDIA**

Rua Tiradentes, 24 - Bairro Fundinho - Centro Histórico - Uberlândia/MG.

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**

Laboratório de Comunicação [Labcom]  
Departamento de Comunicação da UFRN

## O mundo é grande e cabe nessa janela à projetar

Em meio a um momento de extrema tensão política e social que o país atravessa, o Festival Entretodos existe e resiste. Em sua simbólica edição ele se expande em direção a novos territórios, em busca de outros encontros. O Núcleo Mareia e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por acreditarem no poder atravessador da arte, se sentem honrados de poderem fazer parte e contribuir para esse momento histórico.

Diferentes, desiguais, somos todos. E certamente por isso construímos diariamente relações de amor e ódio. Nesse sentido, o Festival se posiciona em lugar estratégico, pois compreende a importância não apenas das similaridades, mas também das distinções, das incongruências, como fator fundamental para o processo de transformação e multiplicidade do pensamento. Encontrar no outro a potência de um mundo ainda porvir.

O Festival Entretodos, em sua singularidade, nos apresenta uma janela cinematográfica da pluralidade e da profundidade. Através dos inúmeros frames que impregnam nossa retina, podemos nos encantar e nos encontrar no outro, que se projeta e desfila em sua plenitude. É a partir desse

outro que me reconheço, e é na comunhão com ele que me constituo.

Obrigado ao Festival Entretodos por nos propiciar esses diferentes afetos.

**Carlos Segundo**

Núcleo Mareia

Nos últimos anos Uberlândia tem se destacado no cenário cinematográfico brasileiro graças aos cineastas que surgiram e conseguiram exhibir seus filmes em festivais nacionais e internacionais, bem como a proliferação de mostras e cineclubes pela cidade. Nesse movimento cultural, destacamos a Mostra Contorno - Cinema Independente e da Borda, quem em 2015 e 2016 proporcionou a exibição de filmes que estão fora ou encontram grandes obstáculos no circuito comercial. Em 2018, realizaremos a terceira edição da Contorno.

Neste ano, a realização do ENTRETODOS - Festival de Curtas de Direitos Humanos vem num ótimo momento, em que buscamos consolidar a cidade como mais um ponto de referência para a circulação de ótimos filmes, que dificilmente teríamos oportunidade de assistir. Assim, louvamos a iniciativa dos realizadores de levarem o projeto para além das fronteiras do Estado de São Paulo, o que muito legítima e fortalece nossos esforços em prol da valorização, em especial, do cinema nacional.

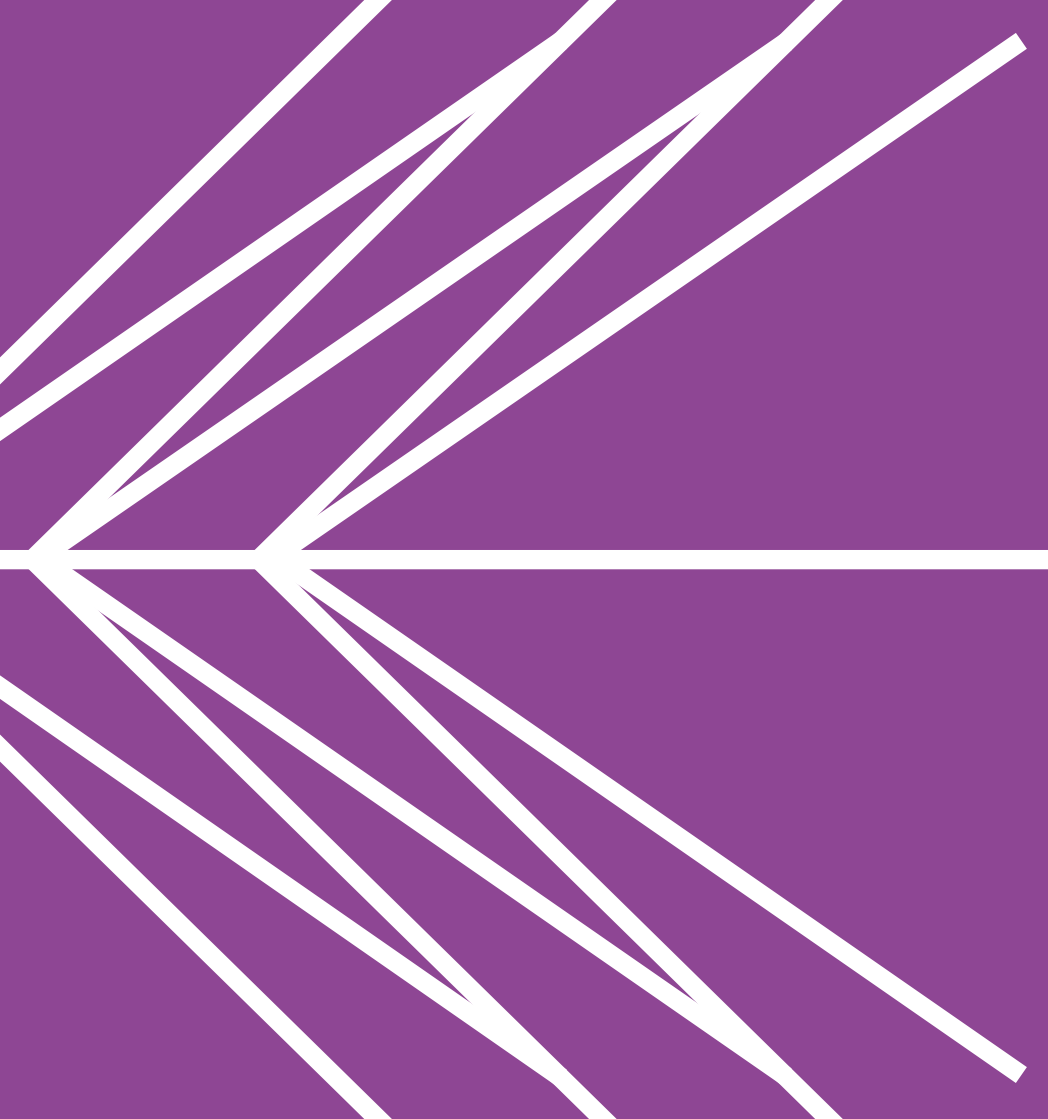
Além disso, um festival de cinema sobre direitos humanos é imprescindível para refletirmos sobre o momento político e social que vivemos, em que os direitos conquistados com muita luta por índios, negros, mulheres, trabalhadores, jovens, aposentados, entre outros, estão sob grande ameaça. É notório o avanço das forças conservadoras de

caráter fascista, que desrespeitam e atacam as diferenças religiosas, étnicas, sexuais, artísticas, etc. O cinema tem um papel fundamental para nos ajudar a diagnosticar o que estamos vivendo, bem como de nos apontar caminhos para que possamos celebrar o que temos de mais bonito e potente em nossa sociedade, que são as nossas diferenças, nossos diferentes modos de habitar e viver o mundo.

### **Cristiano Barbosa**

Cineasta e produtor cultural

Sócio da produtora O Sopro do Tempo



Créditos



## Equipe técnica

### Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Eloisa de Souza Arruda – Secretária

Coordenação de Educação (CEDH)

Veguinaldo Rodrigues – Coordenador Geral

Raphael Buongermino – Coordenador de Projetos

Rogério dos Santos – Assessor

Estagiárixs

Renata Mie

Caroline Chinen

Beatriz Akemi

Tayná Salviano

Wesley Soares

### Spicine

Mauricio Andrade Ramos – diretor-presidente

Renato Nery – diretor executivo

Claudia Moraes Fernandes – assessora executiva

Letícia Santinon – coordenadora de difusão

Cecília Michelan – assessora de programação

Raul Perez – coordenador de comunicação

Guilherme Mariano – assessor de imprensa

Carol Narchi – assessora de inovação, criatividade e acesso

Nathalia Henrique – estagiária de comunicação

### ESTATE PRODUÇÕES

Jorge Grinspum - curadoria e coordenação geral

Antonia Regina Moura - cocuradoria

Lucila Lang – coordenação pedagógica

Mariana Quartucci – coordenação de comunicação

Robson Antinhani - produção

Diego Ribeiro - direção de arte

AttiComunicação e Ideias - assessoria de imprensa

Thiago Félix – redes sociais

Iury Nadin - programação web

Tiago Galvão - vinheta

Fábio Villela - fotos (cobertura)



Anexo

# Abertura



# Curso IFSP



## Entrega Certificado Curso IFSP



# Reunião Júri



# Exibições

Aldeia Tenondê Porã



## Exibições

### Carroça Lucena



## Exibições

### Casa Acolhimento São Lázaro





## Exibições

### Casa 1



## Exibições

### EE Professor Pedro Moreira Matos



# Exibições

EMEI Gabriel Prestes



## Exibições

Fundação Gol de Letra



## Exibições

IFSP Barretos



## Exibições IFSP Guarulhos



## Exibições IFSP Jundiaí



## Exibições SMDH



## Formação Mediadores



# Encerramento





ESTATE  
produções

Spaine

